

Estimamos que o PIB tenha crescido 0,2% no 3T25

- ▶ Para o PIB do 3T25, que será divulgado na próxima quinta-feira, 04 de dezembro, estimamos crescimento de 0,2% t/t, com ajuste sazonal. Na comparação anual, nossa expectativa é de alta de 1,7%.
- ▶ Pelo lado da oferta, a indústria deve ter registrado crescimento anual de 1,6%, acelerando em relação à alta de 1,1% a/a no trimestre anterior. Para o setor de serviços, esperamos desaceleração para 1,5% a/a (de 2,0% a/a no 2T25), enquanto no setor agropecuário nossa expectativa é de perda de ritmo para 6,0% a/a (de 10,1% a/a no 2T25).
- ▶ Pelo lado da demanda, tanto o consumo das famílias quanto o investimento devem ter desacelerado. Estimamos crescimento de 1,2% a/a no consumo das famílias no 3T25 (ante 1,8% no 2T25) e alta de 2,0% a/a nos investimentos (versus 4,0% a/a no 2T25).
- ▶ Esta divulgação carrega um fator adicional de incerteza: além dos dados do 3T25, também serão anunciadas as revisões dos PIBs trimestrais de 2023 em diante.

Economia deve ter continuado a desacelerar no 3T25

Estimamos que o PIB do 3T25 tenha crescido 0,2% na margem, com ajuste sazonal, e avançado 1,7% na comparação interanual. Os dados oficiais serão divulgados na próxima quinta-feira, 04 de dezembro.

Pelo lado da oferta, a indústria deve ser destaque positivo, com aceleração do crescimento anual para 1,6%, ante 1,1% a/a no trimestre anterior. A atividade industrial deve ter sido novamente impulsionada pelo setor extrativo, para o qual projetamos alta de 11% a/a no 3T25, em linha com a forte produção de óleo e gás no período.

O setor de serviços, por sua vez, deve ter desacelerado, com crescimento estimado em 1,5% a/a no 3T25 (após alta de 2,0% a/a no 2T25). Esse movimento reflete, entre outros fatores, a perda de fôlego no segmento de "outros serviços", com destaque negativo para os serviços prestados às famílias. O comércio também deve ter perdido força no período: estimamos alta anual de 0,4% entre julho e setembro, ante 0,9% a/a no 2T25.

O PIB agropecuário também deve ter mostrado perda de ritmo, com avanço estimado de 6,0% a/a no 3T25 (de 10,1% a/a no 2T25), em função do perfil de colheita considerado. Para o trimestre, os principais destaques positivos devem ser milho, algodão, trigo e laranja.

Excluindo o setor agropecuário, estimamos que o PIB tenha crescido 1,5% na comparação anual, ante 1,7% a/a no 2T25, reforçando nossa avaliação de que a economia continuou desacelerando, diante dos efeitos defasados da política monetária contracionista, o que deve prevalecer também no quarto trimestre.

Pelo lado da demanda, estimamos desaceleração tanto do consumo das famílias quanto dos investimentos. O consumo das famílias deve ter crescido 1,2% a/a, ante 1,8% no 2T25, com expansão na margem próxima à observada no trimestre anterior. Os investimentos, por sua vez, devem ter aumentado 2,0% a/a (ante 4,1% a/a no 2T25), o que, na margem, sugere alguma recuperação após a queda registrada no trimestre passado.

Vale lembrar que essa divulgação traz um componente adicional de incerteza: além dos dados do 3T25, também serão divulgadas as revisões dos PIBs trimestrais de 2023 em diante.

Projeções PIB 3T25 ano contra ano						
ABERTURAS	Peso	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
PIB	100%	4.0%	3.6%	2.9%	2.2%	1.7%
Serviços	59%	4.1%	3.4%	2.1%	2.0%	1.5%
Adm Pública	14%	1.7%	1.7%	0.5%	0.2%	0.1%
Outros Serviços	15%	6.4%	4.5%	2.5%	2.7%	2.0%
Comércio	10%	3.9%	4.7%	2.1%	0.9%	0.4%
Atividades imobiliárias	8%	3.1%	2.6%	2.8%	2.2%	2.1%
Intermediação financeira	6%	5.1%	2.0%	2.1%	3.8%	2.6%
Transporte	3%	2.5%	3.9%	1.1%	1.3%	2.9%
Informação	3%	7.8%	6.2%	6.9%	6.4%	4.7%
Indústria	21%	3.6%	2.5%	2.4%	1.1%	1.6%
Transformação	12%	4.2%	5.3%	2.8%	0.1%	-0.1%
Construção	3%	5.7%	5.1%	3.4%	0.2%	1.0%
Utilities	2%	3.7%	-3.5%	3.8%	-3.8%	-2.2%
Extrativa	4%	-1.0%	-3.6%	0.2%	8.7%	11.0%
Agropecuária	6%	-0.8%	-1.5%	10.2%	10.1%	6.0%
Impostos	14%	6.4%	6.1%	2.9%	1.4%	1.4%
Consumo das Famílias	63%	5.5%	3.7%	2.6%	1.8%	1.2%
Consumo do Governo	18%	1.3%	1.2%	1.1%	0.4%	0.0%
FBKF	18%	10.8%	9.4%	9.1%	4.1%	2.0%
Exportação	20%	2.1%	-0.7%	1.2%	2.0%	7.1%
Importação	-19%	17.7%	16.0%	14.0%	4.4%	2.7%

Fonte: IBGE, Itaú

Por fim, mantemos nossa projeção de crescimento de 2,2% para o PIB em 2025. O balanço de riscos é ligeiramente baixista, em função da dinâmica do mercado de crédito, influenciada especialmente pelo consignado do INSS e pelas mudanças tributárias (IOF). Ainda assim, as concessões a pessoas físicas e jurídicas têm mostrado melhora recente, reduzindo a probabilidade de materialização desses riscos negativos.

Natalia Cotarelli
Marina Garrido

Pesquisa macroeconômica – Itaú
Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubank.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubank.com.br/atendimento-itaubba-pt/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.